

O papel social do médico

UCO (MSP1010) – Introdução à Medicina e à Saúde

06 de abril de 2020

Discussão

Faça a leitura do **Juramento de Hipócrates** e da **Declaração de Genebra de 2017** e discuta as perguntas orientadoras:

1. Quais diferenças você identifica entre os 2 documentos?
2. Em que situações o juramento profissional pode influenciar a conduta médica?
3. Pensando na atual pandemia da COVID-19, qual a relevância do juramento profissional?



Juramento de Hipócrates e Declaração de Genebra (2017)

O Juramento de Hipócrates data do século V a.C e é um dos documentos mais importantes da humanidade, no que se refere ao profissionalismo na área da saúde. Hipócrates ficou conhecido como o primeiro médico a aliar razão, lógica e ciência na sua prática.

Entretanto, este juramento tornou-se, com o passar dos séculos, obsoleto. Em 1948, na segunda Assembleia Geral da Associação Médica Mundial, foi adotada a Declaração de Genebra, considerada um dos documentos centrais da ética médica, com o intuito de fazer-se uma declaração juramentada para admissão do médico à prática da medicina.

A Declaração de Genebra foi alterada três vezes (1968, 1983 e 1994) e revista duas (2005 e 2006). Em 2016, começou a preparar-se uma nova versão, concluída e publicada em 2017.

Profissionalismo médico no novo milênio: agenda para os médicos

Agora faça a leitura do texto **"Profissionalismo médico no novo milênio: agenda para os médicos"**, da American College of Physicians (ACP) e reflita sobre as seguintes perguntas:

4. Como a Agenda do profissionalismo médico da ACP responde aos desafios impostos pela modernidade?

5. Você pensa em mais algum princípio fundamental ou compromisso do profissional médico, que mereceria ser incorporado à Agenda do profissionalismo? Qual?

6. Como você relaciona os princípios fundamentais do profissionalismo e responsabilidade profissionais do médico com a pandemia da COVID-19?

Do preâmbulo: "Profissionalismo é a base do contrato do médico com a sociedade. Isso requer colocar os interesses dos pacientes acima

daqueles dos médicos, estabelecer e manter padrões de competência e integridade, e oferecer à sociedade informações especializadas sobre questões de saúde. A medicina e a sociedade devem compreender bem os princípios e responsabilidades da profissão médica.

O essencial neste contrato é a confiança pública nos médicos, que depende da integridade dos médicos individualmente e da profissão como um todo. Neste momento, a profissão médica tem que lidar com um crescimento exponencial da tecnologia, novas regras de mercado, problemas com assistência à saúde, bioterrorismo e globalização. Conseqüentemente, os médicos encontram cada vez mais dificuldades para cumprir suas responsabilidades com os pacientes e a sociedade.

Nessas circunstâncias, reafirmar os princípios e valores fundamentais e universais do profissionalismo médico - que permanecem ideais a serem buscados por todos os médicos - torna-se ainda mais importante. Em todos os lugares a profissão médica está inserida em diversas culturas e tradições nacionais, mas seus membros compartilham o papel de curador, com raízes em Hipócrates. Na verdade a profissão médica deve lutar contra intrincadas forças políticas, legais e de mercado.

Além disso, há amplas variações no cuidado e prática médicos, através dos quais pode-se expressar quaisquer princípios gerais de maneira complexa e arguta. Apesar dessas diferenças, alguns temas comuns surgem e formam a base para esta agenda como três princípios fundamentais e um conjunto de responsabilidades profissionais definitivas."

*"Profissional não é um rótulo que colocamos em nós mesmos, mas uma característica que esperamos que o outro identifique em nós".
(David Maister - Harvard Business School)*